

Transportes para um turismo competitivo

Qual a contribuição dos transportes para um Turismo Europeu mais competitivo? Que adequação encontrar entre modos de transporte mais sustentáveis e os diversos tipos de destinos turísticos?



A RESPOSTA A estas perguntas, procurando compreender os desafios e apontar soluções que melhorem a interacção entre os sistemas Turismo e Transportes são os principais objectivos do projecto europeu de investigação Concertour cujo desenvolvimento está a ser assegurado por um consórcio europeu constituído por 6 entidades entre elas a TIS.

A Estratégia Europeia de Turismo lançou uma nova dinâmica com vista à exploração do potencial económico e de crescimento sustentável do sector, reconhecendo o papel chave do turismo para a economia e emprego. Uma rede de transportes que melhore a conectividade Europeia é vital para esse objectivo, pelo que importa perceber que os transportes (na Europa, mas também no Mundo) enfrentam desafios a vários níveis:

- Ambiental: o custo ambiental do transporte é estimado em cerca de 1,1% PIB, produzindo 1/3 das emissões globais de CO₂;
- Energético: o transporte representa cerca de 30%

do total do consumo de energia, dependendo quase exclusivamente do petróleo;

- Globalização: o transporte ganhou dimensão trans-europeia, com um claro aumento da procura de serviços de transporte internacional.

A missão do Concertour é procurar soluções de transporte de valor acrescentado, pensadas numa abordagem integrada e intermodal, e tendo em atenção três factores fundamentais:

- a atractividade dos destinos turísticos;
- a busca de maiores benefícios económicos e sociais e a redução dos impactos adversos em termos ambientais e sociais; e
- o garantir de um acesso justo e universal (turismo para todos).

Este desenvolvimento não é linear. Pelo contrário, existe uma variedade de aspectos que torna a interacção entre Turismo e Transportes muito complexa, como:

- a ausência de sinergias entre os diversos decisores;
- a ausência de ferramentas e dados que permitam

avaliar o impacto dos fluxos de turismo nos serviços e infra-estruturas de transporte;

- a existência de novos segmentos de mercado turístico com novas necessidades de mobilidade;
- o impacto das linhas aéreas e aeroportos de baixo custo;
- a falta de harmonização nas definições e medições de transporte (em passageiros.kilómetro) e de turismo (número de noites).

Se considerarmos que a evolução do turismo tem sido largamente influenciada pelo desenvolvimento dos modos de transporte, verifica-se que um desafio principal é a necessidade de apostar em medidas de mitigação pro-activas que privilegiem a transferência modal no acesso ao destino e, em especial, no destino. Assim, importa identificar as principais necessidades de transporte para cada segmento e produto de turismo, para se poder identificar as medidas e soluções que respondam a essas necessidades, como se apresenta na figura.

De forma breve tentou-se dar uma perspectiva do tipo de problemática que o Concertour discute, sendo importante referir que um dos seus resultados será um Guia Prático reflectindo:

- Medidas;
- Efeitos produzidos ao nível de cada segmento;
- Agentes, responsabilidades e monitorização.

Em paralelo, o Concertour apoia a atribuição de um Prémio Europeu das Melhores Práticas de Transporte para o Turismo (a ocorrer no próximo Setembro), a escolher de um conjunto de 6 finalistas de entre cerca de 150 casos de estudo analisados. É motivo de orgulho poder referir que a prática da Carristur lhe permitiu ser um destes 6 finalistas.

FIGURA

